

SANTA IZABEL

IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS

MANUAL E CATÁLOGO DE PEÇAS



DCSI-2500

DCSI-5000

DCSI

DISTRIBUIDOR DE CALCÁRIO SANTA IZABEL



SANTA IZABEL

IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS

CERTIFICADO DE GARANTIA

1. É de direito do primeiro comprador no ato da posse do implemento:
 - **Certificado de garantia;**
 - **Manual de instruções;**
 - **Entrega técnica, prestada pela revenda.**
2. Todo implemento **SANTA IZABEL** tem garantia de seis (06) meses dado pelo fabricante contra danos estruturais, a partir da data de faturamento do equipamento ao seu comprador final e preenchimento do certificado de entrega técnica. A garantia não terá validade se a primeira via deste certificado não for enviada para fábrica, totalmente preenchida pelo revendedor, assinado pelo comprador com nota fiscal de venda anexada. Cabe ao proprietário, no entanto, verificar as condições do equipamento no ato do recebimento e ter conhecimento dos termos de garantia;
3. Os componentes não fabricados pela **SANTA IZABEL** não são objetos desta garantia, entretanto a empresa se compromete em encaminhar tais itens aos respectivos fabricantes as peças que apresentarem defeito para futuras análises de garantia;
4. Peças que apresentarem defeito no uso normal do equipamento, se e somente se estiver durante o período de garantia, deverão ser enviadas fotos ao seu revendedor evidenciando o problema e posteriormente enviar peças para avaliação com todas as informações contidas no certificado de entrega técnica (principalmente nº de série do implemento, data de entrega técnica);
5. Todas as despesas para o atendimento de assistência técnica no período de garantia, são de responsabilidade do fabricante. Caso a garantia seja negada, essas despesas serão de responsabilidade do proprietário ou revendedor;
6. A garantia do implemento será negada quando:
 - Defeito ou quebra for resultante de uso inadequado ou em local impróprio;
 - Defeito ou quebra resultantes de acidentes operacionais;
 - Não realizada manutenção adequada no equipamento;
 - Imperícia ou inexperiência do operador;
 - Quando houver descaracterização do equipamento sem autorização prévia do fabricante;
7. A ocorrência de defeitos de fabricação no período da garantia, não constitui motivo para rescisão de contrato de compra ou financiamento, prorrogação de data de pagamento das prestações ou cobertura de danos cessantes e/ou indenizações de qualquer natureza;
8. A **SANTA IZABEL IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS** reserva o direito de aperfeiçoar e/ou alterar as características técnicas de seus produtos, sem a obrigação de assim proceder com os já comercializados e sem conhecimento prévio da revenda ou do consumidor.



CERTIFICADO DE ENTREGA

1ª VIA - (Fabricante)

Nome Implemento: _____

Modelo: _____

Nº Série: _____ (mês) _____ (ano) _____

Data de Fabricação (Faturamento e Carregado pela Expedição): _____



2ª VIA - Entrega Técnica (REVENDA)

Revendedor: _____

Cidade: _____ Estado: _____

Nota Fiscal Nº: _____ Data: _____ (dia) _____ (mês) _____ (ano)

Assinatura Vendedor Responsável: _____ RG: _____



3ª VIA - (Proprietário/Comprador)

Nome: _____

Rua: _____

Cidade: _____ Estado: _____

Telefone de Contato: _____

- ✓ Declaro ter recebido este equipamento em perfeitas condições de funcionamento, juntamente com o respectivo Manual de instruções;
- ✓ Declaro que recebi treinamento técnico para utilização do produto pela revenda;
- ✓ Declaro ainda que estou de acordo com os termos do **CERTIFICADO DE GARANTIA** contido neste manual.

Avenida Dolores Martins Rubinho, 901 – Distrito Industrial II
13877-757 – São João da Boa Vista – SP – Fone (19) 3636-2100

MANUAL DE INSTRUÇÕES



AO PROPRIETÁRIO

Este manual deve ser encaminhado aos Srs. operadores e pessoal de manutenção.

No ato do recebimento é importante verificar as condições do produto.

Solicite o preenchimento do certificado de garantia.

As informações contidas aqui indicam o melhor uso e permitem obter o máximo rendimento do implemento aumentando a sua vida útil.

INTRODUÇÃO

O **DCSI** possui uma estrutura robusta e componentes de baixa manutenção, é ideal para diversas aplicações como calcário, fertilizantes químicos e orgânicos que pode ser do tipo a lanço ou direcionado.

O **DCSI** possui uma esteira transportadora com taliscas de aço, os pratos giratórios possuem aletas reguláveis que garantem um aplicação uniforme em altas e baixas quantidades. A comporta possui uma regulagem milimétrica.

Sua regulagem é através de combinações de engrenagens que aumentam ou diminuem a velocidade de giro da esteira transportadoras. Possui proteções que seguem rigorosamente as normas de segurança do trabalho.

O **DCSI** possui opcionais para atender as diversas necessidades de manejo na cultura que é empregado.

AQUISIÇÃO DO PRODUTO

Na aquisição de qualquer produto SANTA IZABEL, confere ao primeiro comprador os seguintes direitos:

Certificado de garantia;

Manual de instruções;

Entrega técnica, prestada pela revenda.

Cabe ao proprietário, no entanto, verificar as condições do equipamento no ato do recebimento e ter conhecimento dos termos de garantia.

Atenção especial deve ser dada às recomendações de segurança e aos cuidados de operação e manutenção do equipamento.

As instruções aqui contidas indicam o melhor uso e permitem obter o máximo rendimento, aumentando a vida útil deste equipamento.

Este manual deve ser encaminhado aos **Srs. Operadores e pessoal de manutenção.**

★ Modelo:	DCSI 2500
★ Capacidade de Carga (Kg):	2.500
★ Capacidade Volumétrica (m³):	1,60
★ Largura de Distribuição (m):	14 à 16
★ Rodado Simples:	Fixo
★ Pneus:	7.50 x 16
★ Quantidade de Pneus:	2
★ Acoplamento:	Barra de Tração / Tomada de Potência TDP
★ Rotação da TDP:	540 RPM
★ Bitola do Pneu (mm):	1.470
★ Largura Total (mm):	1.790
★ Altura de Carregamento (mm):	1.430
★ Comprimento Total (mm):	4.400
★ Altura do Prato Lançador (mm):	470
★ Peso Aproximado (Kg):	890
★ Potência Trator (CV):	60-65
★ Modelo:	DCSI 5000
★ Capacidade de Carga (Kg):	5.000
★ Capacidade Volumétrica (m³):	3,20
★ Largura de Distribuição (m):	14 à 16
★ Rodado:	Tandem
★ Pneus:	7.50 x 16
★ Quantidade de Pneus:	4
★ Acoplamento:	Barra de Tração / Tomada de Potência TDP
★ Rotação da TDP:	540 RPM
★ Bitola do Pneu (mm):	1.650
★ Largura Total (mm):	1.855
★ Altura de Carregamento (mm):	1.790
★ Comprimento Total (mm):	4.970
★ Altura do Prato Lançador (mm):	590
★ Peso Aproximado (Kg):	1.190
★ Potência Trator (CV):	70-85

Tracione o equipamento somente com trator de potência adequada.

Verifique com atenção a largura de transporte em locais estreito s.

Toda vez que desengatar o equipamento, na lavoura ou galpão, faça-o em local plano e firme, utilizando o descanso. Certifique-se que o mesmo esteja devidamente apoiado.

Veja instruções gerais de segurança na contra capa deste Manual.

A **SANTA IZABEL** não aconselha o trânsito do equipamento em rodovias, pois sérios riscos de segurança envolve esta prática, além de ser proibido pela atual Legislação de Trânsito vigente. O transporte por longa distância deve ser feito sobre caminho, carreta, etc., seguindo estas instruções de segurança:

Use rampas adequadas para carregar ou descarregar o equipamento. Não efetue carregamento em barrancos, pois pode ocorrer acidente grave.

Em caso de levantamento com guincho utilize os pontos adequados para içamento.

Utilize os descansos do equipamento para apoiá-lo corretamente.

Amarre as partes móveis que possam se soltar e causar acidentes.

Calce adequadamente as rodas do equipamento.

Utilize amarras (cabos, correntes, cordas, etc...), em quantidade suficiente para imobilizar o equipamento durante o transporte.

Verifique as condições da carga após os primeiros 8 a 10 quilômetros de viagem, depois, a cada 80 a 100 quilômetros verifique se as amarras não estão afrouxando. Verifique a carga com mais frequência em estradas esburacadas.

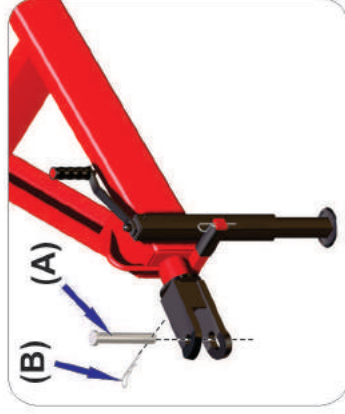
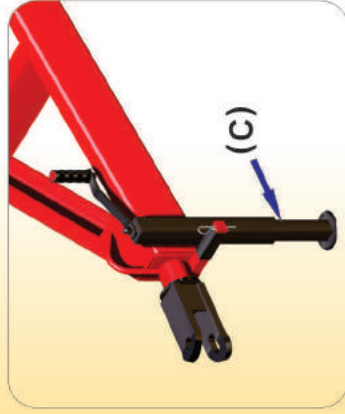
Esteja sempre atento. Tenha cuidado com a altura de transporte, especialmente sob rede elétrica, viadutos, etc...

Verifique sempre a legislação vigente sobre os limites de altura e largura da carga. Se necessário utilize bandeiras, luzes e refletores para alertar outros motoristas.

PREPARAÇÃO PARA TRABALHO

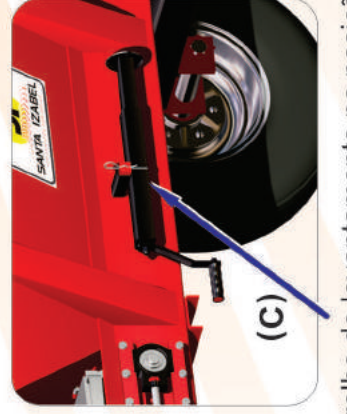
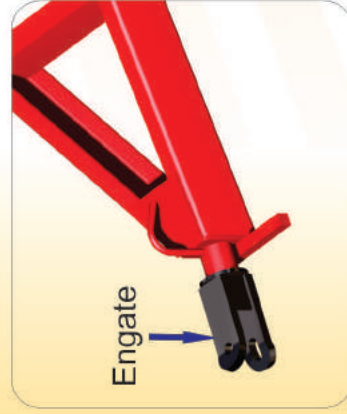
ACOPLAMENTO AO TRATOR

Acople o cabeçalho na barra de tração do trator, colocando o pino (A) e a Trava "R" (B). Para facilitar o acoplamento utilize a regulagem do aparelho de levantamento (C).



OBSERVAÇÃO:

A parte do engate que possui o furo redondo deve ficar para cima.
Após o acoplamento deixe o aparelho de levantamento (C) em posição de transporte/operação, conforme a figura abaixo.
Mantenha a barra de tração do trator fixada no centro.

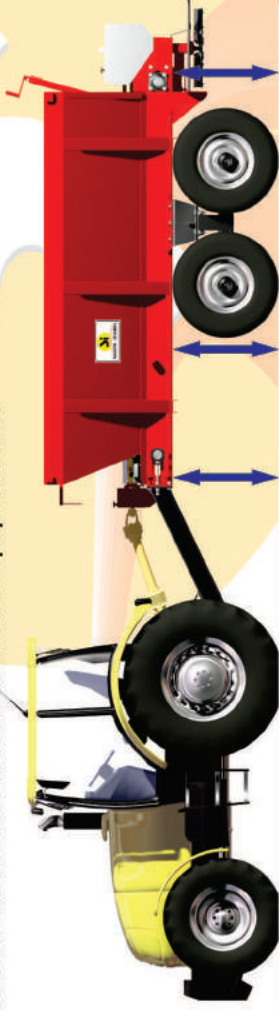


Aparelho de levantamento na posição de transporte / operação

NIVELAMENTO

Após acoplar o cabeçalho verifique o nivelamento horizontal do distribuidor. Se necessitar de ajuste proceda da seguinte maneira:

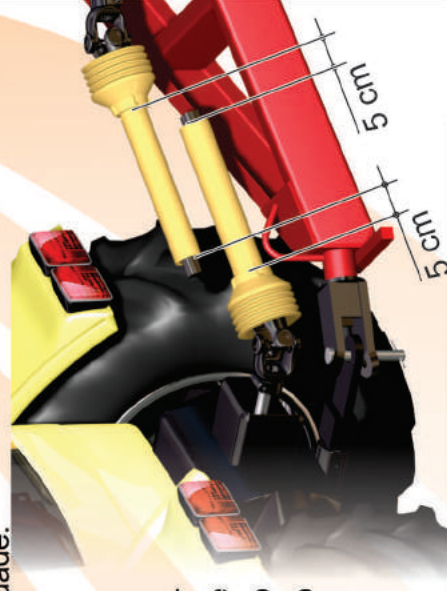
Consulte o manual de instruções do trator e certifique-se das posições em que se pode trabalhar com a barra de tração. Utilize a altura que resulte no melhor nivelamento do equipamento.



ACOPLAMENTO DO CARDAN NA TDP

Inicialmente verifique o comprimento do eixo cardan da seguinte maneira:

- Separe o cardan e acople a "fêmea" na tomada de potência.
- Posicione o trator esterçado até que o pneu toque o cabeçalho do distribuidor.
- Acople o "macho" do cardan no distribuidor, posicione as barras lado a lado e verifique se existe uma folga mínima de 05 centímetros entre o macho e a fêmea em cada extremidade.



Observação:

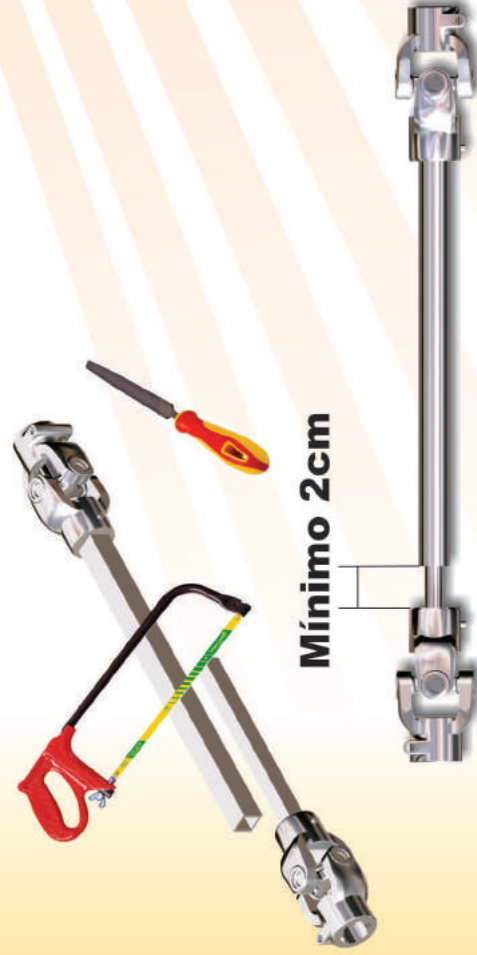
Neste momento pode-se utilizar os recursos de regulagem da barra de tração do trator, aumentando ou diminuindo seu comprimento.

REDUÇÃO DO COMPRIMENTO DO CARDAN

Se for necessário corte partes iguais do "macho" e da "fêmea" bem como das capas protetoras. Mas antes de cortar o cardan, verifique todas as possibilidades de usá-lo sem a redução de seu comprimento.

O ajuste do comprimento será realizado quando a distância entre o equipamento e o trator, não permitir o acoplamento e deve-se proceder da seguinte forma:

- Primeiramente desmonte as capas de proteção.
- Corte o tubo e a barra maciça (macho e fêmea) nas medidas desejadas, para isso deve-se acoplar a metade do cardan no trator e a sua outra metade no equipamento, colocando-se os semi-cardan em paralelo e nas mais diversas posições de operação, em seguida determina-se o comprimento correto e marca-se a zona de corte.
- Remova as rebarbas deixadas pela operação de corte e também limalhas deixadas pela rebarbação, para isso use uma lima e em seguida lubrifique o "macho" com uma camada fina de graxa.
- Diminua o comprimento das duas capas plásticas, usando como medida os pedaços de tubos já cortados e limpe os resíduos do corte.
- Em seguida monte o cardan de acordo com as instruções de montagem da página seguinte.



NOTA:

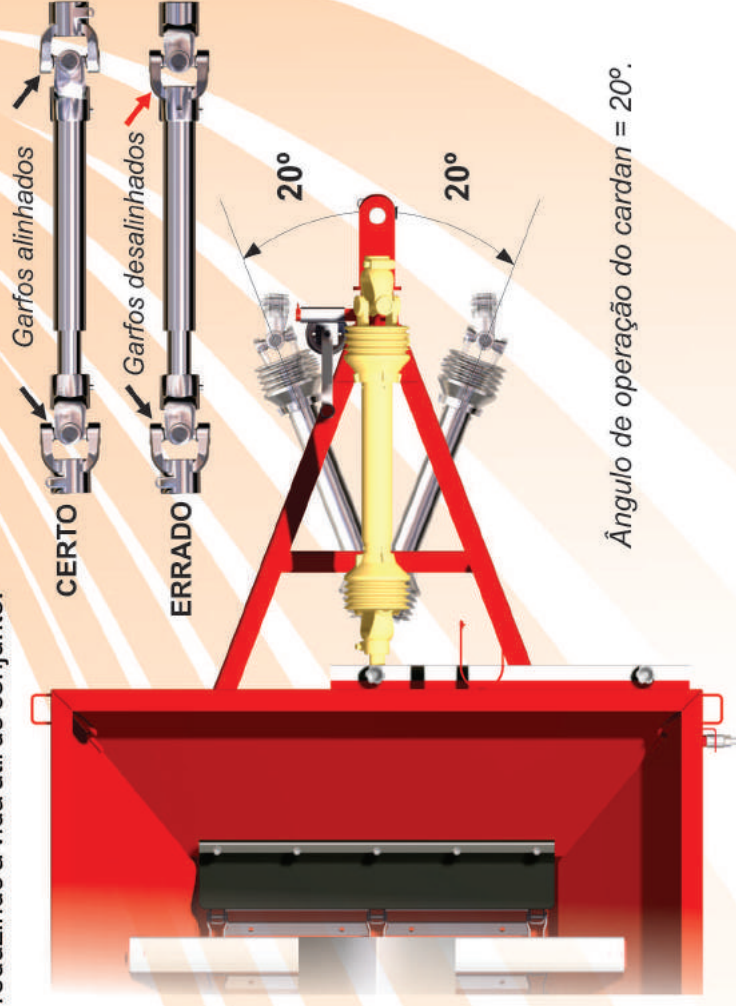
É necessário dar acabamento nas partes cortadas. Para isto utilize uma lima. Em seguida retire as limalhas e lubrifique o "macho" com uma fina camada de graxa.

A superfície de contato entre o tubo e a barra nunca poderá ser menor do que 1/3 do comprimento total.

- Toda vez que trocar de trator, verifique novamente o comprimento do eixo do cardan.
- As correntes das capas de proteção devem ser fixadas no equipamento e no trator, de modo que não se soltem durante as manobras.

MONTAGEM CORRETA DO CARDAN

Na montagem do conjunto cardan deve-se cuidar para que os terminais de ambas as extremidades estejam alinhados. A defasagem dos terminais em 90° provocará vibrações e maior desgastes nas cruzetas, reduzindo a vida útil do conjunto.



O defletor evita sobrecarga sobre a esteira, permitindo que o início de acionamento da esteira e todo o serviço seja mais suave.

Para a distribuição de calcário o defletor jamais deverá ser retirado.

Sempre que utilizar o defletor este deve ser devidamente colocado e parafusado para evitar que o mesmo se solte e danifique a esteira.

ROTAÇÃO TDP

A rotação da tomada de potência deve ser mantida em 540 rpm.

Observação:

Consulte o manual do trator para ver qual a rotação correspondente no motor.

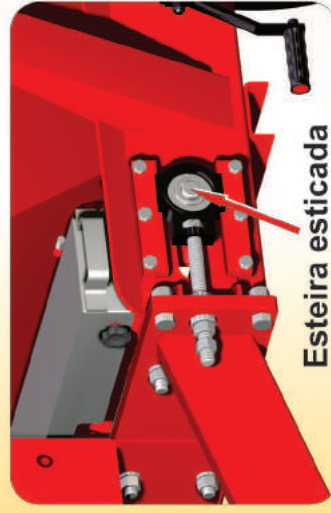
INSPEÇÃO FINAL PARA O INÍCIO DE TRABALHO

Antes de abastecer o DCSI verifique os seguintes pontos:

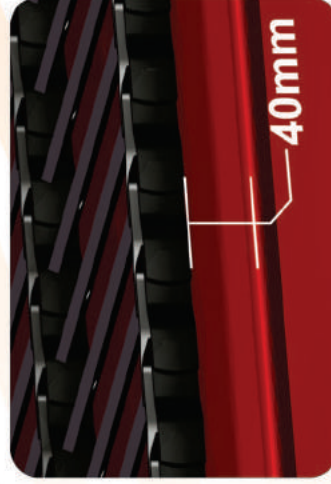
1 - Esteira:

Antes de iniciar o trabalho, verifique a tensão da esteira do seguinte modo:

- Desligue a tomada de potência e o motor do trator.
- Por baixo da caçamba, em seu trecho intermediário, empurre a esteira para cima e verifique se existe uma folga de até **40 mm**.
- Se a folga for maior, reajuste a tensão da esteira através dos esticadores.



Esteira esticada



40mm

2 - Ajuste da Tensão da Correia

Para ajustar a tensão da correia da transmissão, proceda da seguinte maneira:

- Afrouxe a porca da polia (A), juntamente com a porca interna do esticador (B).
- Em seguida, ajuste a tensão da correia e faça o reaperto das porcas.

Observação:

Tensão permitida = 35 mm

35 mm

Tensão

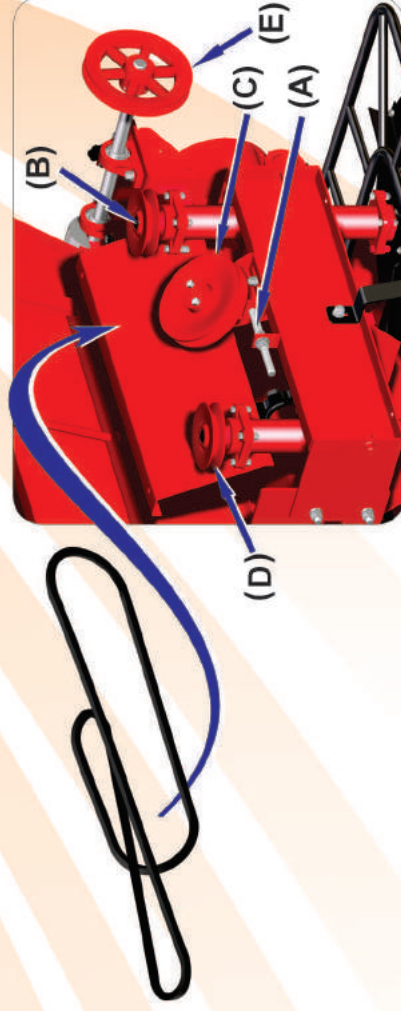


Troca da correia (VC-140) dos discos rotativos

- Afrouxe o esticador (A) da polia, retirando a correia.

Sequência de Colocação da Correia VC-140:

- 1) Posicione a correia tangenciando a polia (B).
- 2) Contorne a polia (B) e leve por trás da polia (C) contornando-a.
- 3) Após o contorno da polia (C), passe-a por último na polia (E).
- 4) Faça o ajuste do esticador (A).



3 - Calibragem do Pneu

- Pneus 7.50 x 16 = 60 lbs/pol²
- Pneus 11L15 = 52 lbs/pol²

4 - Lubrificação do DCSI

A forma mais simples de prolongar a vida útil do seu DCSI e evitar que apresente interrupções durante o trabalho, é executar uma correta lubrificação, conforme indicamos a seguir.

- A cada 24 horas de serviço, lubrifique as articulações através das graxeiras da seguinte maneira:

- Certifique-se da qualidade do lubrificante, quanto a sua eficiência e pureza, evitando o uso de produtos contaminados por água, terra, etc...
- Retire a coroa de graxa antiga em torno das articulações.
- Limpe a graxeira com um pano antes de introduzir o lubrificante e substitua as defeituosas.
- Introduza uma quantidade suficiente de graxa nova.
- Utilize graxa de média consistência.

CARDANS:

- Engraxar as cruzetas e verificar se o tubo e o eixo estão protegidos com graxa.

- Efetuar uma limpeza do cardan à cada 15 dias, ou antes, se necessário.

- Retirar as capas de proteção.

- Separar "macho" e "fêmea", lavar e remover crostas, secar, lubrificar as partes deslizantes com graxa e montar novamente.

MANCAIS:

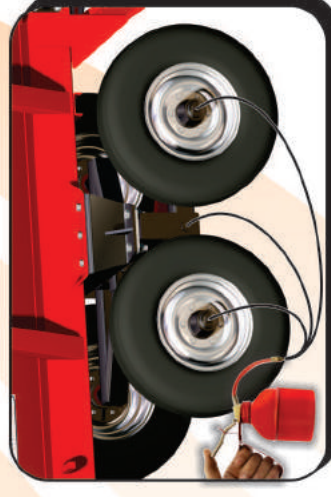
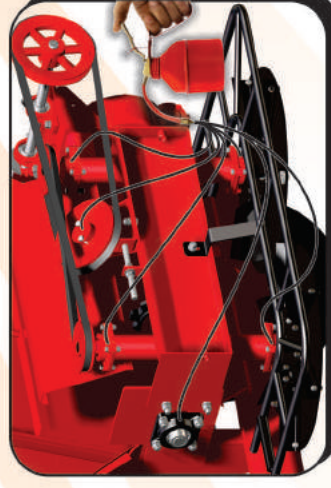
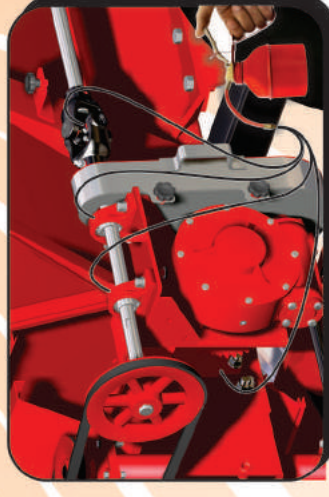
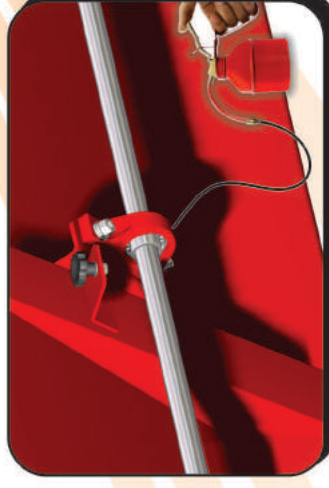
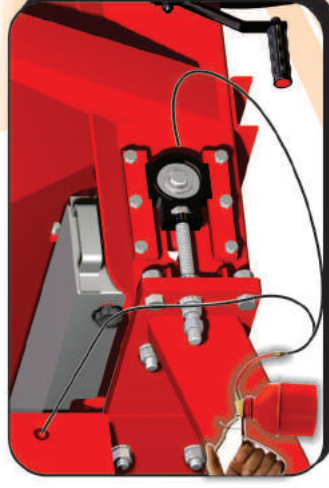
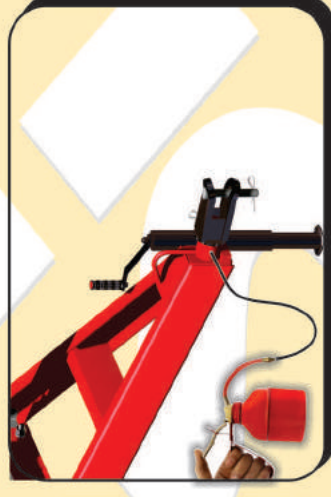
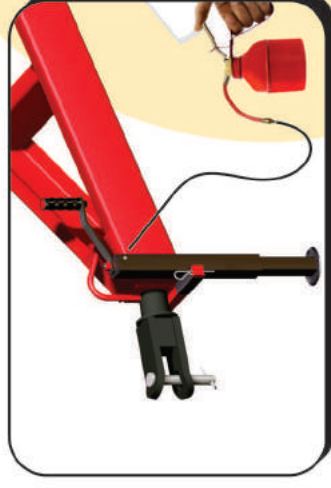
- Engraxar os mancais de transmissão, as buchas e o pino de articulação do tandem (rodado duplo) e os mancais do eixo da esteira.

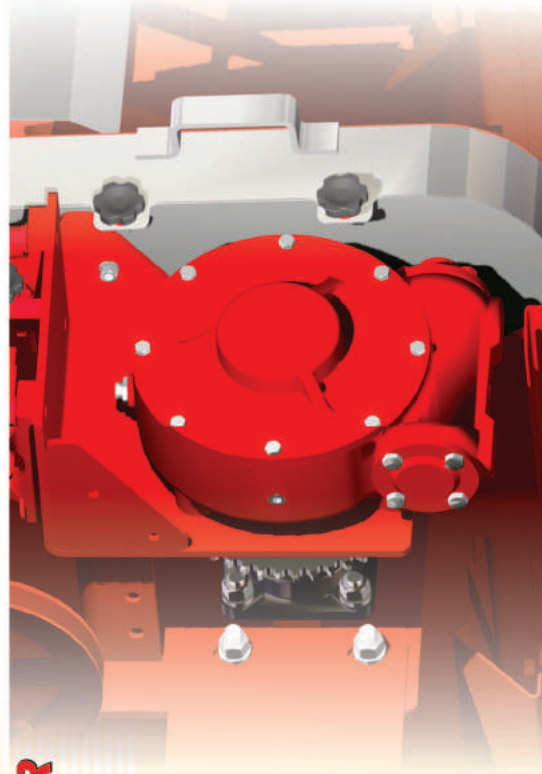
ROSCAS:

- Depositar graxa sobre a rosca do varão regulador da comporta e dos esticadores.

CORRENTES:

- Lubrificar com óleo e manter esticadas.





5 - Redutor

Os redutores ou motorredutores requerem um mínimo de manutenção. Ela é limitada ao controle regular dos lubrificantes.

Em determinadas execuções existem mancais que são lubrificados à graxa. Tais pontos possuem lubrificação permanente ou então niples de relubrificação.

Os reparos e eventuais desmontagens deverão ser realizados por pessoas qualificadas. Caso isto não seja possível, a unidade deverá ser enviada à Cestalto para a execução do serviço.

Quando for necessária a substituição de algum componente, o cliente deverá entrar em contato com a Santa Izabel, fornecendo o número de série do redutor ou motorredutor (ver plaqueta de identificação), através do qual poderemos identificar mais rapidamente o componente desejado.

LUBRIFICANTES

Amaciamento pode ser feito sem carga durante 24 horas ou aumentando-se a carga gradativamente durante esse período.

A primeira troca de óleo deverá ser feita após 200 horas de funcionamento, a partir daí, a cada 2500 horas de serviço ou anualmente.

A temperatura máxima admissível internamente, a plena carga, poderá atingir até 90°C.

ATENÇÃO

Não misture lubrificantes de diferentes marcas.

ÓLEO MINERAL		
LUBRIFICANTES RECOMENDADOS		
RPM de entrada até 1750	Temperatura Ambiente	
	- 10°C a 10°C	10°C a 50°C
Fabricantes	Viscosidades e Tipos	
	AGMA 6 EP	AGMA 8 EP
ESSO	Spartan EP 320	Spartan EP 680
SHELL	Omala 320	Omala 680
CHEVRON	Meropa 320	Meropa 680
PETOBRÁS BR	Gear 320	Gear 680
IPIRANGA	Ipiranga 320	Ipiranga 680
CASTROL	ILO SP 320	ILO SP 680
MOBIL	Mobigear 632	Mobigear 636
Importante: verificar o nível de óleo periodicamente e completar se necessário.		

ÓLEO SINTÉTICO		
Fabricantes	Viscosidades e Tipos	
	AGMA 8 EP	
ESSO		OR 680/CT

6 - Aparelho de Levantamento

Verificar se o aparelho de levantamento encontra-se travado na posição de transporte/operação.

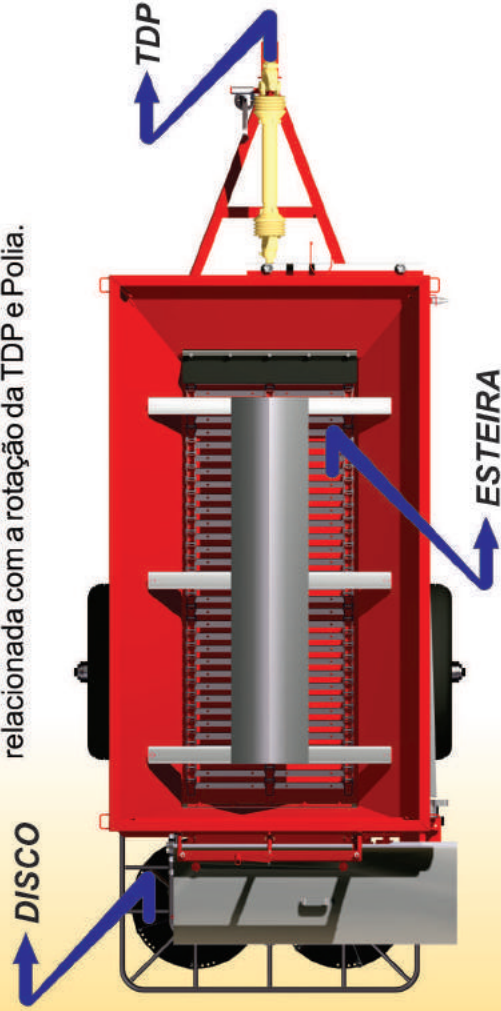
7 - Caçamba

Verificar se a caçamba está livre de objetos como: sacos, lonas, pedras, madeira, etc..., que possam prejudicar o seu bom funcionamento.

REGULAGENS E OPERAÇÕES

VELOCIDADE DOS DISCOS ROTATIVOS

A velocidade dos discos está diretamente relacionada com a rotação da TDP e Polia.



VELOCIDADE DA ESTEIRA

A velocidade da esteira está relacionada com a rotação da TDP e com o jogo de engrenagens "A" e "B" que podem ser usadas na transmissão.

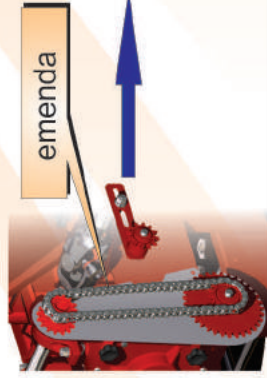
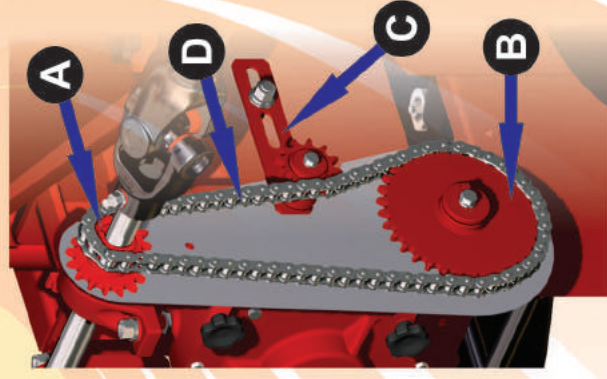
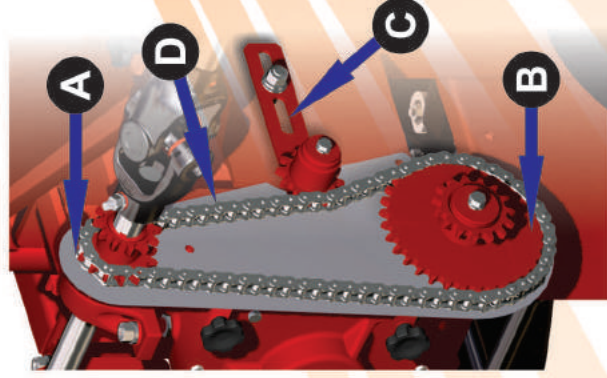
O distribuidor sai de fábrica montado com a relação de engrenagens 15 x 33 dentes para a distribuição de calcário.

Após a troca das engrenagens, ajuste sempre o esticador de corrente (C).

Produto a ser Aplicado	VELOCIDADE DAS ESTEIRAS	
	Engrenagens	
Calcário	A	B
	15	33
Adubo	12	33
Palha de Café	15	15

TROCA DAS ENGENHAGENS

- Solte o esticador (C) e retire a corrente (D).
- Em seguida solte o parafuso de fixação da engrenagem inferior (B) gire a engrenagem para fazer a relação desejada com a engrenagem superior (A), após fazer alinhamento fixar a engrenagem com o parafuso.
- Fazer o mesmo procedimento de alinhamento com o esticador (C).
- Após o alinhamento das engrenagens, coloque a corrente e ajuste o esticador (C).
- Nunca trabalhe com a corrente frouxa.



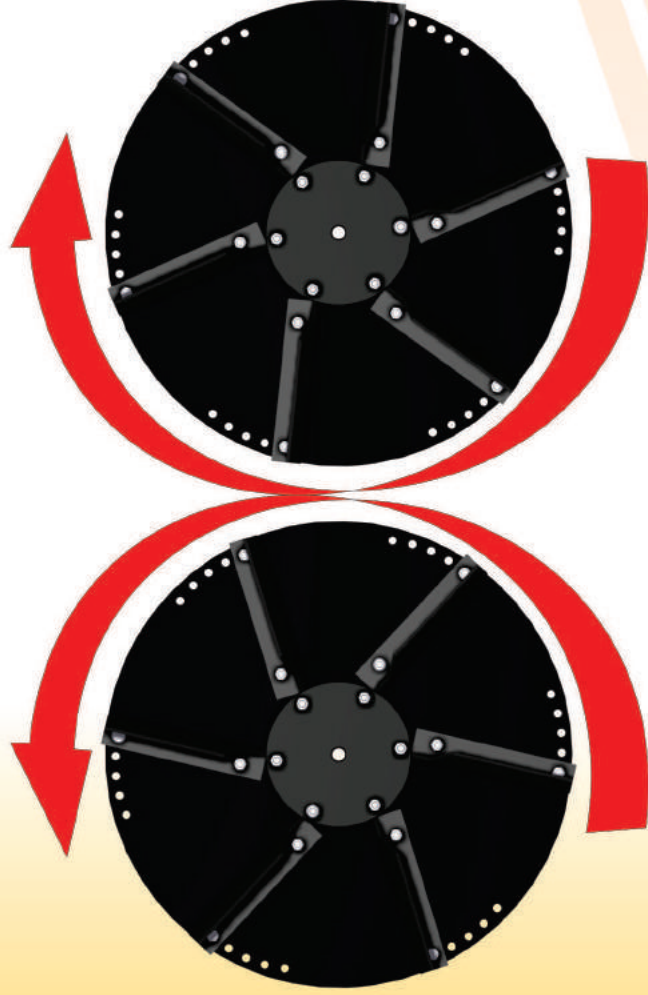
Observação:

Quando for utilizar a relação de engrenagens 15 x 15 dentes (1:1) será necessário retirar 12 elos da corrente, que já está com 2 emendas para facilitar a troca.

POSIÇÃO DAS ALETAS

A angulação da aletas é fundamental para a obtenção de faixas de distribuição satisfatórias, principalmente na distribuição de calcário.

As aletas são reguláveis e podem ser dispostas em várias posições, de acordo com a quantidade e com as características físicas de cada produto a ser distribuído.



Observação:

As aletas quanto mais inclinadas, avançando no sentido de rotação dos discos, menor será o ângulo do lance e maior será a concentração do produto. As aletas quanto mais inclinadas no sentido contrário da rotação maior será o ângulo e menor a concentração do produto.

Importante:

Nunca utilize aletas de tamanhos ou pesos diferentes. Sempre que for necessária a troca, substitua o jogo completo de aletas, evitando o desbalanceamento dos discos e possíveis vibrações.

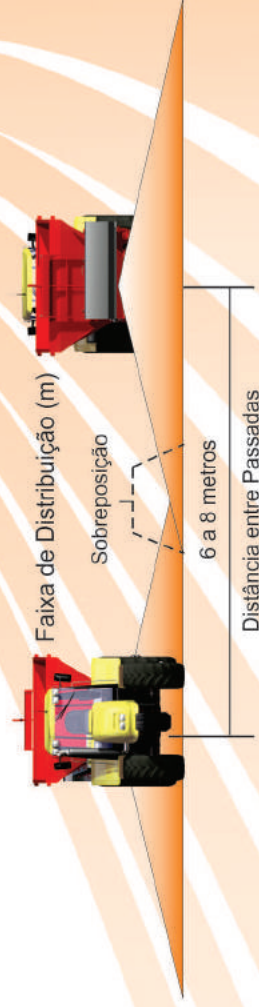
DISTÂNCIA ENTRE AS PASSADAS

A distância entre passadas deve ser cuidadosamente observada pelo operador, para se ter uma distribuição homogênea em toda a área de trabalho. Isto permite uma aplicação constante na quantidade por m².

Recomendamos a distância 7 metros entre as passadas para a distribuição de calcário seco. Para composto orgânico, a distância entre as passadas pode variar de acordo com o tipo de composto orgânico.

SOBREPOSIÇÃO

É necessário que se faça uma sobreposição, isto é, um recobrimento do produto que está sendo distribuído na extremidade da faixa de aplicação imediatamente anterior a esta que está sendo realizada, isto é feito para compensar a deficiência na distribuição que ocorre normalmente nas extremidades das passadas.



ABERTURA DA COMPORTA

A tampa da comporta tem a função de limitar a quantidade do produto que a esteira transporta. Seu acionamento é feito por meio de uma rosca que permite movimentos leves, abrindo ou fechando a saída.

A abertura da comporta é indicada junto a escala graduada, (0 a 20) que vai com divisões de um centímetro.

As tabelas de distribuição indicam o uso de parte da graduação da escala, em função das quantidades de produtos agronomicamente recomendáveis.

TABELA DE DISTRIBUIÇÃO DE CALCÁRIO

A tabela de distribuição que se encontra na parte traseira da máquina, junto à porta de vazão, serve como referência para a regulagem e deve ser consultada da seguinte maneira. Defina a velocidade que se quer trabalhar e a quantidade do produto a se distribuído, para obter a abertura da porta de vazão.

EXEMPLO: velocidade de 9 Km/h e quantidade aproximada de 2100 kg/ha = 8 na abertura porta vazão.

VELOCIDADE DO TRATOR EM Km/h							
4	5	4	7	8	9	10	
APLICAÇÃO APROXIMADA DO PRODUTO SECO EM kg/Ha.							
0	527	420	344	294	260	234	210
1	702	561	462	399	351	309	281
2	1404	1124	944	801	702	618	561
3	2106	1685	1397	1200	1053	935	843
4	2633	2106	1749	1503	1313	1166	1053
5	3159	2528	2100	1803	1580	1397	1299
6	3686	2948	2450	2099	1839	1637	1473
7	4212	3369	2801	2400	2106	1868	1685
8	4739	3791	3152	2702	2366	2100	1895
9	5265	4212	3503	3005	2633	2339	2106
10	5792	4632	3854	3306	2892	2570	2316
11	6318	5054	4205	3608	3159	2801	2526

TESTE PRÁTICO:

Após verificar a tabela e ajustar a regulagem da porta de vazão, é aconselhável realizar sempre um teste prático para aferir a quantidade distribuída, dado que na prática vários fatores interferem na faixa de aplicação, alterando assim os resultados que se quer obter.

1 - Carregue o distribuidor com uma quantidade de produto a ser distribuído (Exemplo P=100 Kg)

2 - Faça a distribuição em linha reta com o trator a velocidade definida na regulagem até que todo o produto seja distribuído.

3 - Faça a medição da faixa de aplicação (L) e a distancia percorrida (D).

$$4 - \text{Resolva a fórmula. } Q = \frac{P \times 10.000}{D \times L}$$

Q= quantidade distribuída por Hectare

P= peso do produto para o teste

D= distancia percorrida

L= largura da faixa de aplicação

Compare o resultado obtido no teste com a quantidade desejada, se for maior, diminua a abertura da porta de vazão ou aumente a velocidade do trator, se for menor, aumente a abertura da porta de vazão ou diminua a velocidade do trator.

LIMPEZA E CONSERVAÇÃO IMPORTANTE

ANTES DE GUARDAR O DISTRIBUIDOR, APÓS O USO, RECOMENDAMOS QUE SEJA FEITA UMA LAVAGEM COMPLETA COM UM SABÃO NEUTRO, REMOVENDO TODOS OS RESÍDUOS DOS PRODUTOS QUÍMICOS. VERIFIQUE SE A TINTA NÃO SE DESGASTOU, SE ISTO ACONTECEU, DE UMA DEMÃO DE TINTA E USE UM ÓLEO PROTETOR.

VERIFIQUE SE HOUVE DESGASTE DE TODA A PARTE MÓVEIS DO DISTRIBUIDOR, SE NECESSÁRIO FAÇA A SUBSTITUIÇÃO DAS PEÇAS, DEIXANDO SEU EQUIPAMENTO EM CONDIÇÕES DE USO PARA A PRÓXIMA SAFRA.

GUARDE SEU DISTRIBUIDOR SEMPRE LUBRIFICADO, EM LUGAR SECO E COBERTO, E SEMPRE BEM APOIADO NO SOLO.

É RECOMENDADO QUE NO INÍCIO DA NOVA SAFRA SEJA FEITA UMA NOVA LAVAGEM E LUBRIFICAÇÃO NO SEU DISTRIBUIDOR **SANTAIZABEL**. UTILIZE SEMPRE PEÇAS ORIGINAL **SANTAIZABEL**.

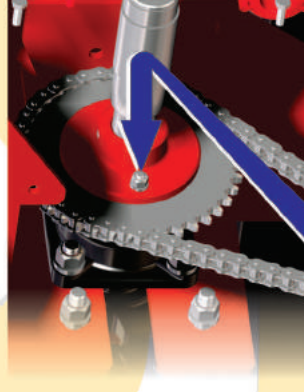
AJUSTES E INSPEÇÕES RÁPIDAS

Identificação de possíveis problemas e suas soluções, no momento da aplicação.

PROBLEMAS	CAUSAS	POSSÍVEIS SOLUÇÕES
- Produto não cai sobre os discos ou cai pouco.	- Comporta Fechada. - Esteira Desligada. - Objetos estranhos dentro do depósito.	- Abrir na regulagem correta. - Consertá-la. - Verificar e limpar local de saída.
- Caçamba possui produto mas este não flui.	- Formação de túnel. (Produto úmido)	- Trocar produto. - Desmanchar o túnel com vara.
- Deposição não é uniforme.	- Distância excessiva entre passadas. - Posição incorreta das aletas. - Vento muito forte.	- Diminuir distância conforme recomendado. - Colocar as aletas na posição correta. - Esperar diminuir o vento.
- Vibrações e ruídos.	- Montagem cardan. - Mecanismos frouxos. - Cruzetas gastas. - Mancais de rolamentos gastos ou danificados. - Objeto estranho obstruindo a passagem. - Manutenção deficiente.	- Monte corretamente o cardan. - Tencionar as correias e a esteira. - Substituir cruzetas do cardan. - Reapertar mancais ou substituí-los. - Desobstruir o local. - Proceder manutenção conforme recomendado.
- Dosagem maior que a recomendada.	- Rotação TDP. - Mecanismo dosador.	- 540 rpm. - Diminuir a vazão.
- Dosagem recomendada não é obtida.	- Velocidade de trabalho abaixo do recomendado. - Mecanismo dosador.	- Trabalhar na velocidade recomendada. - Aumentar a vazão.
- Faixa de disposição muito estreita.	- Velocidade de trabalho acima do recomendado. - Posição das aletas.	- Diminuir a velocidade. - Verificar posição das aletas.

FUSÍVEL ESTEIRA

Se houver quebra do parafuso fusível, é sinal que algo de errado está acontecendo do DCSI, pois o fusível é uma segurança. Caso haja quebra de parafuso, sempre colocar parafuso com dureza Grau 2 ou 5.8 (Ferro).



FUSÍVEL

OPCIONAIS:

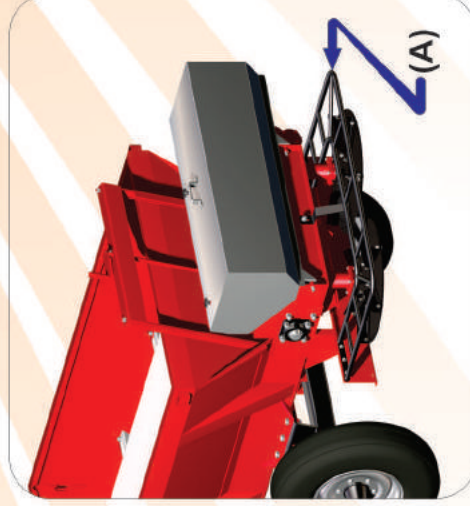
DIRECIONADOR:

O direcionador é utilizado para aplicação de adubo em linha direcionada, principalmente sob as "copas" das plantas.



MONTAGEM DO DIRECIONADOR

- 1 - Retirar a proteção dos pratos (A), que está fixada no paracheque e suporte do lançador.
- 2 Montar o Direcionador (B), fixando no paracheque e suporte do lançador.

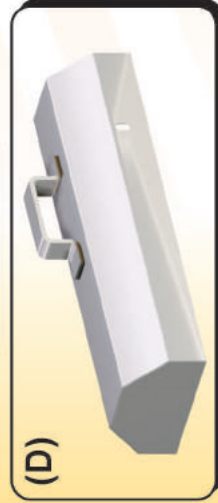


ROSCA SEM FIM:

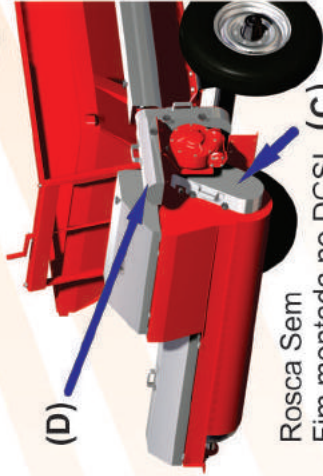
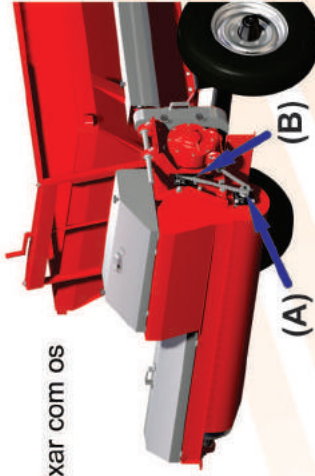
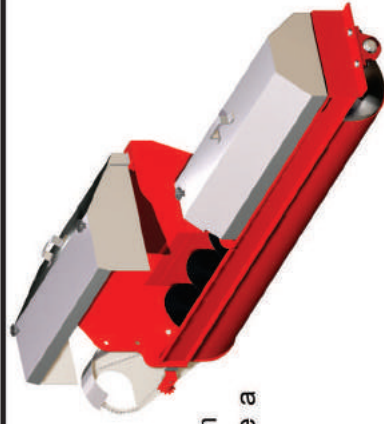
Este opcional é fornecido em diferentes medidas, 1,30m, 1,60m, 1,90m, conforme opção do cliente. Tem como finalidade distribuir fertilizantes orgânicos em sulcos próximos a planta, outra finalidade e a distribuição de trato animal em coxos.

MONTAGEM DA ROSCA SEM FIM

- 1 Retirar o conjunto do prato lançador, proteção das polias e a polia lateral deixando a traseira limpa para receber o conjunto rosca sem fim.
- 2 Fixar o conjunto rosca sem fim na traseira do DCSI.
- 3 Alinhar as engrenagens de 10 dentes (A) e 40 dentes (B), colocar a corrente ASA 50 e ajustar o esticador.
- 4 Colocar a proteção (C) nas engrenagens e fixar com os manipululos.
- 5 Colocar a proteção (D) no eixo e fixar com os manipululos.



Rosca Sem Fim montada no DCSI (C)

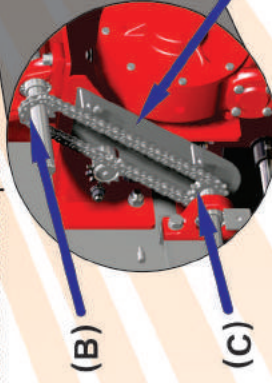


BICA VIBRATÓRIA:

Este opcional tem como finalidade distribuir fertilizantes orgânico em 02 sulcos próximo a planta.

MONTAGEM DA BICA VIBRATÓRIA

1. Retirar o conjunto do prato lançador, proteção das polias e a polia lateral deixando a traseira limpa para receber o conjunto da bica vibratória.
2. Fixar o conjunto da bica vibratória na traseira do DCSI.
3. Fixar a Base da proteção (A) das engrenagens.
4. Alinhar as engrenagens de 12 dentes (B) do eixo com a de 12 dentes (C) do conjunto da bica vibratória, colocar a corrente ASA 50 e ajustar o esticador.
5. Colocar a proteção (D) nas engrenagens e fixar com os manipululos.
6. Colocar a proteção (E) no eixo e fixar com os manipululos.
7. Colocar a proteção (F) dos mancais e fixar com os manipululos.



Bica Vibratória montada no DCSI

ATENÇÃO:

A **SANTA IZABEL** reserva o direito de aperfeiçoar e/ou alterar as características técnicas de seus produtos, sem a obrigação de assim proceder com os já comercializados e sem conhecimento prévio da revenda ou do consumidor.

Os desenhos são meramente ilustrativos. Alguns desenhos neste manual aparecem sem os dispositivos de segurança, (tampas, proteções, etc.) removidos para possibilitar uma visão melhor e instruções detalhadas. Nunca operar o equipamento com estes dispositivos de segurança removidos.